

BANDEIRANTES CORRETORA

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários SA

CNPJ nº 61.754.644/0001-60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2000. Cdcom-se os Diretores desta Sociedade à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE	6.846	6.866	CIRCULANTE	3.011	3.437
Disponibilidades	232	1			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.900	2.199			
Aplicações no mercado aberto	-	299			
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.900	1.900	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.011	3.437
Títulos e valores mobiliários	2.014	3.029	Sociais e estatutárias	646	793
Carteira própria	2.014	3.029	Fiscais e previdenciárias	284	59
Outros créditos	1.697	1.633	Negociação e intermediação de valores	1.964	2.514
Rendas a receber	97	43	Diversas	117	71
Negociação e intermediação de valores	1.390	1.447			
Diversos	210	143	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2	4
Outros valores e bens	3	4			
Outros valores e bens	2	3			
Despesas antecipadas	1	1	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2	4
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	969	618	Diversas	2	4
Títulos e valores mobiliários	302	-			
Carteira própria	302	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.150	12.647
Outros créditos	667	618	Capital social:		
Diversos	667	618	De domiciliados no país	2.300	2.300
PERMANENTE	9.348	8.604	Reservas de capital	9.180	8.389
Investimentos	9.271	8.516	Reservas de lucros	596	515
Participação em coligada - no país	1	1	Lucros acumulados	2.074	1.443
Outros investimentos	9.271	8.516			
Provisão para perdas	(1)	(1)	TOTAL DO PASSIVO	17.163	16.088
Imobilizado de uso	77	87			
Outras imobilizações de uso	146	147			
Depreciações acumuladas	(69)	(60)			
Diferido	-	1			
Gastos de organização e expansão	7	7			
Amortização acumulada	(7)	(6)			
TOTAL DO ATIVO	17.163	16.088			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	2.300	8.844	546	1.896	13.586
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	-	312	-	-	312
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	24	-	-	24
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	988	988
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	50	(50)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(760)	(760)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	2.300	9.180	596	2.074	14.150
MUTAÇÕES DO PERÍODO					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	2.300	7.817	470	1.375	11.962
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	-	572	-	-	572
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	906	906
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	45	(45)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(793)	(793)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	2.300	8.389	515	1.443	12.647
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	572	45	68	685

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 03 de julho de 2000 foi divulgado que o acionista majoritário do Banco Bandeirantes S.A. (controlador da Sociedade), a Caixa Geral de Depósitos S.A., a Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. assinaram uma Carta de Intenções, por meio da qual estabeleceram as bases para associação estratégica no mercado brasileiro.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis são:

a) Resultado das Operações: Apurado pelo regime de competência e considera os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou provável de realização.

b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo: Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Investimentos: Representados principalmente por títulos patrimoniais de Bolsas de Valores, registrados pelos valores nominais e ajustados com base nos valores dos títulos informados por aquelas instituições. Os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisões para perdas, quando aplicável.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social: O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 12% para janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000 (1999 - 8% até abril e 12% a partir de maio).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

A composição da carteira, em 30 de junho de 2000, era de R\$ 302 em Letras Financeiras do Tesouro - LFTs (R\$ 245 em 1999) e R\$ 2.014 (R\$ 2.784 em 1999) em cotas do Fundo Fortaleza de Investimento Imobiliário.

6. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Representam os valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) decorrentes de compra/venda de ações e instrumentos financeiros, por conta e ordem de clientes, registrados, respectivamente, nas contas de devedores/credores por conta de liquidação pendente. A remuneração auferida, decorrente de corretagens de compra/venda, é registrada na conta "Receita de prestação de serviços".

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2000	1999
Adiantamentos e antecipações salariais	23	11
Devedores por depósitos em garantia	415	404
Imposto de renda a compensar/recuperar	179	133
Opções por incentivos fiscais	250	213
Devedores diversos - país	10	-
Total	877	761

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. As operações foram realizadas às taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações. Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos (Passivos)		Receitas	
	2000	1999	2000	1999
Depósitos bancários	232	1	-	-
Aplicações em operações compromissadas	-	299	21	28
Aplicações em depósitos interfinanceiros - CDI	2.900	1.900	161	316
Negociação e intermediação de valores	(139)	203	-	-

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. em 30 de junho de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a

relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	378	480
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	378	480
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	378	480
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	724	445
Receitas de prestação de serviços	2.514	1.637
Despesas de pessoal	(431)	(281)
Outras despesas administrativas	(1.446)	(1.033)
Despesas tributárias	(126)	(84)
Outras receitas operacionais	213	206
RESULTADO OPERACIONAL	1.102	925
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1	4
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.103	929
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(115)	(23)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	988	906
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$	1,24	1,13

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

	2000	1999
ORIGENS DOS RECURSOS	2.506	1.791
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	993	909
Lucro líquido do semestre	988	906
Depreciações e amortizações	5	3
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	24	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	1.489	882
Aumento dos subgrupos do passivo:	241	-
Outras obrigações	241	-
Diminuição dos subgrupos do ativo:	1.248	882
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	582
Títulos e valores mobiliários	819	29
Outros créditos	428	270
Outros valores e bens	1	1
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	2.280	1.801
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	760	793
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.520	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.520	-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	1.008
Outras obrigações	-	1.008
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	226	(10)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
DISPONIBILIDADES:		
Início do semestre	6	11
Fim do semestre	232	1
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	226	(10)

9. OUTROS INVESTIMENTOS

	2000	1999
Investimentos por incentivos fiscais	28	28
Títulos patrimoniais de Bolsas de Valores	6.923	6.168
Ações e cotas	2.320	2.320
Total	9.271	8.516

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 399.946.102 ações ordinárias nominativas e 399.946.102 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. O estatuto prevê a distribuição obrigatória de um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido. A Sociedade optou, de acordo com o dispositivo no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a taxa mensal de juros a longo prazo - TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizam R\$ 760 (R\$ 793 em 1999), R\$ 0,95 por lote de mil ações. O montante desses juros, lançado à conta de despesas, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social da ordem de R\$ 258 (R\$ 293 em 1999), com influência positiva no lucro líquido e patrimônio líquido.

11. RESPONSABILIDADES

Nas datas dos balanços, a Sociedade tinha responsabilidades por títulos e valores mobiliários recebidos de clientes, para custódia ou atualização de direitos, no montante de R\$ 21.427.615 (R\$ 20.808.958 em 1999), registrados a valor índice de R\$ 1,00 por título/ação.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros, ativos e passivos registrados em contas patrimoniais, foram contratados em prazos e taxas compatíveis com as praticadas correntemente pelo mercado, sendo os valores contábeis próximos aos de mercado. As operações com derivativos em aberto na data do balanço referem-se a contratos de "swap", cujo saldo ponderado, registrado em conta de compensação, totaliza R\$ 5. Os ajustes originados desses contratos, contabilizados no ativo, totalizam R\$ 133.

DIRETORIA

São Paulo, 18 de agosto de 2000

ALOÍSIO KOK - Diretor
ÁLVARO SÉRGIO MARQUES - Diretor

LUIZ FALVELLA
Contador - CRC - 1SP142881/O-2

São Paulo, 22 de agosto de 2000.

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Francisco Papellás Filho
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP127815/O-2

